

**QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS DURANTE O PERÍODO DE TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO**

Natália Rodrigues da Silva¹

Caroline Marinho de Araújo2

Jéssica Hayane Brito de Sousa Coutinho³

Jessica Cristina Saraiva Alcantara⁴

Jessica Daiane de Melo Maia⁵

Joseanne Maria Xavier de Albuquerque Silva⁶

Ana Karolina Fonseca de Paula Sales⁷

Letícia da Silva Rodrigues⁸

Tatiane de Araújo Rodrigues⁹

**RESUMO**

**Introdução:** O câncer é considerado mundialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) importante problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento também, precisando, cada vez mais, pesquisas com a finalidade de obtenção de melhorias no quesito humanização e no quesito qualidade à assistência aos pacientes portadores de determinados tipos de cânceres. **Objetivo:** Averiguar na literatura a qualidade de vida dos pacientes oncológicos durante o período de tratamento quimioterápico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada nas bases de dados BDENF e LILACS, utilizou-se os descritores: Câncer, Quimioterapia e Qualidade de Vida, todos inseridos no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Aplicou-se como critérios de inclusão artigos completos dispostos na íntegra, nos idiomas português e inglês, no intervalo de tempo entre 2017 à 2021. Exclui-se da pesquisa estudos incompletos, resumos, monografias, teses, e dissertações e estudos que não se aplicava ao tema proposto. Com o refinamento da pesquisa ao todo foram encontrados 146 estudos, destes, 08 artigos foram selecionados para que discorrer a temática a ser abordada. **Resultados:** Observou-se que, a qualidade de vida está correlacionada como um dos principais objetivos do tratamento e consequentemente com o controle da progressão do câncer. Dentre os tratamentos, um dos principais é a quimioterapia, um tipo de tratamento onde se utilizam medicamentos para combater o câncer, a maioria deles são administrados por via endovenosa, destruindo assim as células cancerígenas responsáveis pela formação de tumores e impedindo também que ocorra a metástase, ou seja, que células cancerígenas possa acometer outros órgãos e/ou tecidos. **Conclusão:** Portanto, quando bem posta em prática, os mecanismos para melhora da qualidade de vida dos pacientes neoplásico tendem a deixá-los mais confiável e seguro para dar continuidade com a adesão ao tratamento quimioterápico.

**Palavras-Chave:** Câncer. Quimioterapia. Qualidade de Vida.

**Área Temática:** Importância da Humanização no Contexto Hospitalar.

**E-mail do autor principal:** eunataliarodrigues5@gmail.com

¹Enfermagem, Christus Faculdade do Piauí-CHRISFAPI, Piripiri-Piauí, E- mail: eunataliarodrigues5@gmail.com

²Enfermagem, Estácio Goiás, Goiânia -Goiás, E- mail: krol.marinho.araujo@gmail.com

³Odontologia, UNIESP Centro Universitário, João Pessoa- Paraíba, E-mail: jhbritosousa@gmail.com

⁴Odontologia, Universidade da Amazônia, Belém- Pará, E-mail: jessicaalcantara123@gmail.com

⁵Farmácia, Universidade Federal do Pará, Belém- Pará, E-mail: jessicabiomello@gmail.com

⁶Odontologia, Centro Universitário Brasileiro- UNINBRA, Recife- Pernambuco, E-mail: joseannexavieralb.silva@gmail.com

⁷Biomedicina, Centro Universitário Geraldo Di Biase- UGB, Barra do Piraí- Rio de Janeiro, E-mail: anakarolinafonseca0@gmail.com

⁸Psicologia, Universidade Federal do Pará, Belém-Pará, E-mail: drigues.psi@gmail.com

⁹Educação Física, Centro Universitário Uninta, Sobral-Ceará, E-mail: tatiaraujo210@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

O câncer, que é uma doença degenerativa e crônica, é considerada, atualmente um problema de saúde pública a nível mundial. Vários são os aspectos como os meios de reabilitação psicológica, física e social, bem como diagnóstico precoce que se resumem em grandiosos incentivos à luta contra a doença. O impacto na qualidade de vida do paciente incidem diretamente desde a hipótese de diagnóstico até o tratamento cirúrgico, radioterápico, hormonioterápico e quimioterápico (ALVES *et al.,* 2012).

Entre as muitas possibilidades de tratamento para o câncer, tem-se a quimioterapia, que é considerada pelas diversas literaturas como um tratamento agressivo, uma vez que, além de eliminar as células cancerígenas, age destruindo as células normais, acarretando efeitos colaterais as chamadas toxicidades. É importante ressaltar que a equipe de Enfermagem exerce um papel fundamental na assistência ao paciente oncológico, no que diz respeito à prevenção e controle de eventos adversos decorrentes da quimioterapia, devendo assegurar uma assistência segura e de qualidade (GOMES *et al.,* 2018).

A quimioterapia é um tratamento realizado através de medicação, essas medicações tem por objetivo destruir, controlar ou inibir o crescimento dessas células tumorais, pode ser associado com a radioterapia ou com procedimentos cirúrgicos. Vale lembrar que para cada paciente é feito um protocolo diferente, pois existem vários tipos de tratamento em que alguns pacientes necessitam de um tempo maior para o tratamento com a quimioterapia (DE SOUZA RODRIGUES; POLIDORI, 2012).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o termo qualidade de vida é a percepção do indivíduo sobre a própria vida, considerando o contexto cultural e social. Esta percepção está ligada às expectativas, preocupações, padrões da sociedade, objetivos de cada ser. Desta forma, é vital acompanhar a qualidade de vida destas pessoas uma vez que a melhoria das mesmas mostra-se como medida de amenizar consequências espirituais, sociais, físicas e psicológicas, neste momento de fragilidade (GOMES *et al.,* 2019).

Este estudo tem por objetivo, compreender como os fatores anteriormente citados influenciam na qualidade de vida do paciente oncológico durante o tratamento quimioterápico.

**2. METODOLOGIA**

Essa pesquisa trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA *et al*., 2010). Para nortear a pesquisa, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora*: Como é a qualidade de vida dos pacientes oncológicos durante o tratamento quimioterápico?*

A pesquisa procedeu-se no período de Novembro de 2022, através das bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências (LILACS) por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por disponibilizar um conteúdo amplo e de caráter científico. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados para a pesquisa foram: Câncer, Quimioterapia e Qualidade de Vida. Usados de forma combinada com o operador booleano AND.

Para responder a essa pergunta, destacou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, publicados com o recorte temporal dos últimos 5 anos (2017-2021), que abordassem a temática proposta, disponíveis na íntegra na língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos estudos incompletos, resumos, teses, monografias, dissertações e trabalhos que não se adequasse ao tema proposto. Com a amostragem final da pesquisa ao todo foram encontrados 146 estudos, destes, 08 artigos foram selecionados para que discorrer o estudo de revisão, sendo 04 artigos na LILACS e 04 na BDENF.

**Figura 1.** Fluxograma correspondente a seleção dos estudos:

**Fonte:** autores, 2022.

**3. RESULTADOS**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **TÍTULO** | **AUTOR E ANO** | **OBJETIVOS** |
| **1** | Adesão de pacientes ao tratamento com antineoplásicos orais: fatores influentes / Adhesión de pacientes al tratamiento con antineoplásicos orales: factores influyentes / Adherence of patients to oral antineoplastic therapy: influential factors | SILVA *et al*., 2017 | Avaliar a adesão de pacientes aos tratamentos antineoplásicos orais e identificar os fatores que a influenciam. |
| **2** | Qualidade de vida de idosos submetidos à quimioterapia antineoplásica atendidos em um hospital de referência oncológica | SOUZA *et al*., 2018 | Avaliar a qualidade de vida (QV) dos idosos submetidos ao tratamento quimioterápico antineoplásico, assim como suas associações com fatores socioeconômicos, nível de dependência e dados clínicos. |
| **3** | Busca por cuidado oncológico: percepção de pacientes e familiares  Search for oncological care: perception of patients and family members | OLIVEIRA; REIS; SILVA, 2018 | Compreender a busca por cuidado do câncer a partir da percepção de pacientes e familiares/cuidadores. |
| **4** | Segurança do paciente na administração de quimioterapia antineoplásica e imunoterápicos para tratamento oncológico: scoping review | OLIVEIRA *et al*., 2019 | Identificar e sintetizar as evidências científicas sobre segurança do paciente oncológico na administração de quimioterápicos antineoplásicos e imunoterápicos. |
| **5** | Prevalência de sintomas e qualidade de vida de pacientes com câncer | SALVETTI *et al*., 2020 | Analisar a prevalência de sintomas e sua relação com a qualidade de vida de pacientes com câncer. |
| **6** | Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos | DA SILVA *et al*., 2020 | Avaliar a qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos |
| **7** | Aspectos históricos no manejo da dor em cuidados paliativos em uma unidade de referência oncológica | PAIVA *et al*., 2021 | Descrever as ações implementadas para o manejo da dor na assistência em cuidados paliativos oncológicos e analisar a contribuição do HC IV, enquanto unidade de referência, no INCA. |
| **8** | Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos | MARQUES; PUCCI, 2021 | Analisar de que forma a espiritualidade pode influenciar positivamente no tratamento oncológico e em cuidados paliativos, e contribuir com a melhora da qualidade de vida destes pacientes. |

**Fonte:** Elaborada pelos Autores, 2022.

Com o diagnóstico precoce e os avanços disponíveis para o tratamento das neoplasias possibilitaram a redução na mortalidade e, por conseguinte no incremento da sobrevida dos pacientes pode ser analisada a partir da integração de diversos aspectos como a saúde física, os relacionamentos sociais, as características ambientais nas quais o paciente está inserido, sua espiritualidade, o nível de independência e o estado psicológico. (MARQUES; PUCCI, 2021).

A qualidade de vida da pessoa portadora de doença oncológica é um importante indicador da resposta do paciente tanto ao tratamento quanto à doença, pois avalia-se a qualidade psicossocial, física que as doenças, incapacidades ou disfunções podem acarretar às pessoas acometidas, facilitando um melhor conhecimento do paciente e de sua adaptação ao cotidiano (FONSECA *et al*., 2021).

Os agentes químicos mais conhecidos no tratamento de neoplasias são os quimioterápicos de ação antineoplásicas. O tratamento do paciente oncológico tem início com consultas médicas, onde são prescritos orientações e administração dos medicamentos, há pacientes que vão realizar o tratamento a nível ambulatorial, ou seja, logo após, voltam para a sua residência, diferente de outros que são obrigatoriamente internados por se encontrarem mais debilitados, necessitando de uma assistência mais intensivista (OLIVEIRA *et al*., 2019).

Observou-se que, os pacientes em tratamento oncológico apresentaram sintomas que intensificaram o seu sofrimento durante a quimioterapia, o medo prevaleceu diante das manifestações de quadros de insônia, ansiedade, depressão e fadiga, provocando um significativo impacto psicológico nos pacientes com câncer, de maneira que afetasse drasticamente a sua qualidade de vida em continuar adesão ao tratamento e o autocuidado, demostrando a falta de desejo pela cura, ou seja, diminuindo a vontade de permanecer vivo (SALVETTI *et al*., 2020).

A eficácia terapêutica oncológica é inicialmente avaliada por parâmetros biomédicos, como diminuição do tumor, intervalo livre de doença e toxicidade. Mas, na realidade, os resultados do tratamento do câncer precisam também ser medidos em termos do que ele traz de limitações físicas e psicológicas ao paciente. Por isso, a necessidade de implementar cuidados paliativos ao paciente oncológico para diminuir a sua dor perante o tratamento com antineoplásicos. (DA SILVA *et al*., 2020).

Os déficits a níveis funcionais interferem na área financeira por diminuir a capacidade de trabalhar e produzir. Pacientes idosos com câncer no estágio quimioterápico aumentam a necessidade de precisar de cuidador para auxiliá-los nas atividades do dia, consequentemente há um declínio na participação social e aumenta o sofrimento psicológico e físico (SOUZA *et al.,* 2018).

O tratamento quimioterápico afeta o paciente e sua família de forma psicologicamente, causando alterações na sua autoestima e mudança de comportamento. Assim sendo, é necessário o apoio familiar e da equipe multiprofissional para o combate à enfermidade e claro melhor qualidade de vida de modo que o paciente não desista do tratamento (OLIVEIRA; REIS; SILVA, 2018).

Devido as altas taxas de incidência de mortalidade por câncer, precisa-se enfatizar a importância de implementar outras medidas menos invasivas como complemento à quimioterapia que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, como por exemplo o tratamento com antineoplásicos orais, porém a sua indicação só deve ser feita quando se tem conhecimento de qual mutação genética causou aquele tipo de câncer presente no paciente (SILVA *et al*., 2017).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados deste trabalho contribuem para a identificar os fatores econômicos e sociais, bem como os clínicos que interferem na qualidade de vida dos pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico, ao demonstrar a associação entre a perda da capacidade funcional, com a função psicoemocional, mostrando que a limitação física psicológica causada pela doença afetam mais do que o funcionamento biológico do portador do câncer.

É de vital importância o conhecimento das mudanças que o tratamento quimioterápico proporciona ao indivíduo a fim de dar suporte e auxiliar a equipe multiprofissional no planejamento e elaboração de uma assistência que tenha por finalidade diminuir os efeitos colaterais e os sintomas, bem como ações que reduzam suas funções e promovam uma melhor qualidade de vida. Tais achados neste estudo servem para dar suporte às práticas e ações dos profissionais de saúde no tratamento aos pacientes com doença oncogênica, principalmente no tratamento quimioterápico.

**REFERÊNCIAS**

SILVA, Ana Gabriela et al. Adesão de pacientes ao tratamento com antineoplásicos orais: fatores influentes. **Revista Baiana de Enfermagem‏**, v. 31, n. 1, 2017.

DE SOUZA RODRIGUES, Fernanda Silva; POLIDORI, Marlis Morosini. Enfrentamento e resiliência de pacientes em tratamento quimioterápico e seus familiares. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 58, n. 4, p. 619-627, 2012.

DA SILVA, Islany Barbosa Soares et al. Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 3, 2020.

SOUZA, Jessika Cardoso de et al. Qualidade de vida de idosos submetidos à quimioterapia antineoplásica atendidos em um hospital de referência oncológica. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 9, n. 3, p. 47-55, 2018.

OLIVEIRA, Joely Maria de; REIS, Juliana Benevenuto; SILVA, Rondinele Amaral da. Busca por cuidado oncológico: percepção de pacientes e familiares. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 938-946, 2018.

GOMES, MARIA CECÍLIA ATAÍDE et al. Qualidade de vida de pacientes oncológicos. **Braz J Surg Clin Res**, v. 28, n. 2, p. 61-65, 2019.

SALVETTI, Marina de Góes et al. Prevalência de sintomas e qualidade de vida de pacientes com câncer. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

OLIVEIRA, Patrícia Peres de et al. Segurança do paciente na administração de quimioterapia antineoplásica e imunoterápicos para tratamento oncológico: scoping review. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.

ALVES, Railda Fernandes et al. Qualidade de vida em pacientes oncológicos na assistência em casas de apoio. **Aletheia**, n. 38-39, 2012.

FONSECA, Renata Alves et al. Enfrentamento do paciente oncológico frente quimioterapia: contribuições da enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e22910312657-e22910312657, 2021.

GOMES, Rhodnei Alves et al. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com doença oncohematológica em quimioterapia. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1200-1206, 2018.

MARQUES, Thayná Cristhina Soares; PUCCI, Silvia Helena Modenesi. Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Psicologia USP**, v. 32, 2021.